



### Plano de Ação

Um plano de ação é um instrumento estratégico e participativo a longo prazo composto por um conjunto de ações que tem como objetivo o aumento da qualidade de vida local, envolvendo as vertentes: ambiental, económica e social. É obtido através de um consenso entre os grupos políticos e os diferentes agentes locais de forma a garantir o futuro sustentável da comunidade.

#### 1 - Qualificar para a vida

Algumas das fragilidades apontadas, quer pela população quando questionada informalmente, quer pelos interlocutores presentes na primeira reunião de trabalho, referem-se à “falta de emprego” e ao “pouco apoio à fixação da população jovem na região”. Da mesma maneira, entre as ameaças salientadas, encontram-se o “baixo investimento na criação de novas empresas privadas” e as “poucas soluções de empregabilidade”.

Por outro lado, em termos das potencialidades do concelho, são salientados o “bom acesso à educação, quer na escolaridade básica, quer na formação profissional”, assim como a “adoção de estratégias para fixar os jovens” e o “aumento do apoio a estágios de integração profissional”. Na mesma linha de análise, é salientada como uma das oportunidades para que o concelho se possa desenvolver, a necessidade de “investir mais na educação e formação profissional”. Isso contribuirá também, direta ou indiretamente, para permitir potenciar outras oportunidades indicadas, como “criar áreas de investimento adequadas à produção”, “incentivar o aumento dos jovens agricultores”, “apostar no turismo sustentável” e “desenvolver produtos inovadores, com base em produtos da região”.

Tendo por base a análise SWOT efetuada a partir das opiniões expressas pelos representantes das entidades e instituições presentes na primeira reunião de trabalho, foi identificado um conjunto de propostas a incluir no Plano de Ação, as quais se apresentam em seguida.

Qualificação profissional de técnicos
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Reforçar as competências técnicas dos profissionais que trabalham no concelho;</p> <p>Melhorar a capacidade de intervenção dos profissionais com atividade no concelho;</p> <p>Aumentar a qualidade e diversidade de produtos e serviços na região;</p> <p>Fomentar a competitividade do concelho.</p>
<p><b>Descrição:</b> Promover ações de formação para os profissionais dos vários setores, contribuindo para o reforço das suas competências. Identificar e convidar oradores do concelho ou externos para a realização das ações. Congregar os esforços dos vários agentes locais, para a organização rotativa de temas para os técnicos existentes (Secretariado, Turismo, Educação, Animação, Saúde, Social).</p>
<p><b>Parcerias:</b></p> <p>Câmara Municipal de Alfândega da Fé</p> <p>Centro Cultural Mestre José Rodrigues</p>

<p>Associação dos Comerciantes Santa Casa da Misericórdia Centro de Saúde de Alfândega da Fé</p>
<p><b>Principais Pontos fracos da Ação:</b> Dificuldade em encontrar horários e datas compatíveis para todos os interessados; Falta de recursos dos parceiros para desenvolver um programa continuado.</p>
<p><b>Principais Pontos fortes da Ação:</b> Possibilidade de direcionar várias ações para a promoção da sustentabilidade local; Aliar a formação individual dos participantes à qualificação das pessoas ativas no concelho, melhorando os fatores de competitividade do mesmo; Empenho dos agentes locais para mobilizar alguns dos seus técnicos.</p>
<p><b>Calendário de Execução:</b> 1 ação de formação temática por trimestre.</p>

<b>Qualificação da população</b>
<p><b>Objetivos:</b> Qualificação da população em áreas que reforcem a sua integração pessoal e social; Dotar a população de competências transversais às suas formações; Estimular a utilização sustentável dos recursos; Contribuir para a formação de uma forte identidade regional, melhorando a autoestima da população.</p>
<p><b>Descrição:</b> Promover a realização de cursos de qualificação da população em temas como economia doméstica, saúde preventiva, prestação de cuidados sociais, artes, cultura regional e local, empreendedorismo e inovação, entre outros, contribuindo para melhorar as competências dos cidadãos para as suas atividades do quotidiano, familiares e sociais.</p>
<p><b>Parcerias:</b> Câmara Municipal de Alfândega da Fé Centro Cultural Mestre José Rodrigues Associação dos Comerciantes Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé Centro de Saúde de Alfândega da Fé Liga dos Amigos de Alfândega da Fé LEQUE- Associação de Pais e Amigas de Pessoas com Necessidades Especiais</p>
<p><b>Principais Pontos fracos da Ação:</b> Necessidade de forte campanha inicial de mobilização para que a população adira; Falta de recursos dos parceiros para desenvolver um programa continuado.</p>
<p><b>Principais Pontos fortes da Ação:</b> Possibilidade de direcionar várias ações para a promoção da sustentabilidade local; Reforço da autoestima e da capacidade de intervenção comunitária da população; Recetividade da população, nomeadamente a população jovem.</p>
<p><b>Calendário de Execução:</b> 1 ação de formação temática por mês</p>

<b>Qualificação de Jovens</b>
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Reforçar as competências da população jovem;</p> <p>Diversificar as competências sociais e culturais dos jovens, ao nível da gestão das emoções, da gestão de conflitos e da formação de valores;</p> <p>Incentivar a utilização sustentável dos recursos e a adoção de estilos de vida saudáveis;</p> <p>Estimular a ligação dos jovens à comunidade em que se inserem e a prática do voluntariado.</p>
<p><b>Descrição:</b> Promover a realização de cursos de qualificação dos jovens em temas como empreendedorismo e inovação, artes, desporto, ambiente, turismo, agricultura, entre outros, contribuindo para melhorar as competências dos mesmos, quer para a inserção na vida profissional, quer ao nível pessoal e social.</p>
<p><b>Parcerias:</b></p> <p>Câmara Municipal de Alfândega da Fé</p> <p>Centro Cultural Mestre José Rodrigues</p> <p>Centro de Saúde de Alfândega da Fé</p> <p>Associação Recreativa Alfundeguense</p> <p>Mapa Aventura</p> <p>Banda Municipal de Alfândega da Fé</p>
<p><b>Principais Pontos fracos da Ação:</b></p> <p>Necessidade de diversificação dos temas para que os jovens adiram;</p> <p>Falta de recursos dos parceiros para desenvolver um programa continuado.</p>
<p><b>Principais Pontos fortes da Ação:</b></p> <p>Boa receptividade da população jovem a este tipo de projetos;</p> <p>Resultados positivos ao nível da integração dos jovens na comunidade;</p> <p>Resultados positivos no reforço das competências técnicas e relacionais.</p>
<p><b>Calendário de Execução:</b></p> <p>1 ação de formação temática por trimestre.</p>

## 2 - Apoiar o turismo e criar ofertas de atividades

Uma das fragilidades apontada pela população quando questionada informalmente, bem como pelos agentes presentes na primeira reunião de trabalho, foi a “pouca valorização dos recursos naturais e dos produtos da região”. Da mesma forma, as ameaças referidas foram a “dificuldade no escoamento dos produtos regionais” e a “crise existencial e baixa autoestima da população”.

De outro modo, foram descritas as potencialidades do concelho como o “bom estado de conservação do património natural”, a “boa qualidade do ar”, uma “paisagem rural humanizada de boa qualidade” e uma “boa qualidade dos produtos agroalimentares”. No mesmo sentido, foram salientadas como oportunidades para que o concelho se possa desenvolver: “aproveitar melhor os recursos da região”, “apostar em culturas regionais de forma a obter mais lucro”, “apostar no turismo sustentável”, ou “apostar no aproveitamento turístico da barragem do baixo Sabor”. Tudo isto, direta ou indiretamente, tem como objetivo preservar e valorizar os recursos e o património existentes, numa ótica de sustentabilidade do concelho, mas apela ao investimento na divulgação dos produtos da região, através da criação de uma oferta turística diferenciada, que integre os vários elementos patrimoniais, naturais e culturais distintivos do território e que podem favorecer o seu desenvolvimento sustentável.

Seguindo a metodologia da análise SWOT, foram identificadas as opiniões mais prevalentes apresentadas pelos representantes das entidades e instituições presentes na primeira reunião de trabalho, e organizado um conjunto de propostas a incluir no Plano de Ação, que se apresentam em seguida.

<b>Transporte Sustentável</b>
<b>Objetivos:</b> Criar um transporte que funcione como oferta turística diferenciada; Alertar para a importância de utilização de formas alternativas de mobilidade; Promover os produtos regionais junto dos visitantes; Valorizar as paisagens naturais e culturais locais através da visitação.
<b>Descrição:</b> Criação de um transporte atrativo para turistas com base num meio de locomoção que assegure a preservação do meio natural e valorize traços culturais próprios da região (carroça com burro, de forma a conhecer as paisagens do concelho). Fazer uma divulgação alargada do mesmo, apostando na inovação e diferenciação em relação a outros produtos turísticos locais, mas em sinergia com os mesmos. Aproveitar também o turismo que já frequenta alguns pontos de alojamento na região e atrair esses visitantes para percursos na sede do concelho. Rentabilizar estes percursos, associando-os a lojas de produtos regionais e à restauração.
<b>Parcerias:</b> Câmara Municipal de Alfândega da Fé Centro Cultural Mestre José Rodrigues Associação dos Comerciantes Comerciantes (lojas e restauração)
<b>Principais Pontos fracos da Ação:</b> Fracas permanência turística atual no concelho; Necessidade de criação de uma campanha promocional intensa na primeira fase.
<b>Principais Pontos fortes da Ação:</b>

Divulgação do património do concelho, aumentando a sua visibilidade no mercado.  
Aumento atual da sensibilidade de alguns setores para novos conceitos de turismo e para a utilização sustentável dos recursos;  
Dinamização turística da região, estimulando a produção de riqueza e o emprego.

**Calendário de Execução:**

Permanente. Início desejável no verão de 2015.

**Valorizar os moinhos da região**

**Objetivos:**

Criar ou melhorar rotas pedonais de visita aos moinhos;  
Incentivar a realização de percursos pedestres e as atividades ao ar livre;  
Divulgar o património construído e a paisagem natural das aldeias;  
Criar apetência para a recuperação e valorização de património construído degradado.

**Descrição:** Criar e melhorar rotas pedestres que incentivem a visitação de moinhos que se encontram na proximidade das povoações do concelho. Iniciar o projeto a partir dos moinhos que estão em melhores condições de preservação e alargar progressivamente para outros que se tenham condições adequadas para a recuperação e valorização. Promover visitas organizadas e guiadas com regularidade, sempre com colaboração ativa de agentes dinamizadores das aldeias envolvidas.

Realização de material informativo de divulgação (virtual e impresso) dos moinhos, do seu funcionamento, dos instrumentos utilizados e da função que desempenhavam. Utilizar a informação recolhida para fins didáticos, mostrando a história regional e formas alternativas de produção de energia.

**Parcerias:**

Câmara Municipal de Alfândega da Fé  
Juntas de Freguesia do concelho  
Centro Cultural Mestre José Rodrigues  
Associação Recreativa Alfundeguense  
Mapa Aventura  
Associação Recreativa e Cultural de Sambade  
Associação recreativa de Vilar Chão

**Principais Pontos fracos da Ação:**

Parte da Ação dependente da existência de financiamento para recuperação de algum património e da acessibilidade dos percursos.

**Principais Pontos fortes da Ação:**

Valorização do espaço público e dos seus valores culturais e naturais;  
Atração de visitantes de outras zonas do concelho, da região e externos às aldeias.  
Promoção da memória das utilizações ancestrais do território, contribuindo para a competitividade e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

**Calendário de Execução:**

1 percurso bimestralmente, diversificando os locais visitados.

<b>Rede de divulgação da região</b>
<p><b>Objetivos:</b>  Ampliar a divulgação da região e os seus pontos turísticos;  Aumentar a visibilidade do nome “Alfândega da Fé”, a nível nacional e internacional;  Criar sinergias internas ao concelho para integração das atividades realizadas;</p>
<p><b>Descrição:</b> Estabelecer parcerias com agências de turismo de âmbito nacional, enviando regularmente informações detalhadas sobre os eventos pontuais que se realizam no concelho e atualizando informações permanentes sobre locais de interesse, património natural e cultural, eventos regulares e oferta turística local.</p> <p>Estabelecer uma rede de trabalho ao nível do concelho, para recolha e tratamento de informação sobre os valores naturais e culturais da região, sobre os produtos e atividades mais atrativos e que permita ir associação informação sobre novidades ou eventos pontuais, assegurando que toda a informação é fornecida às agências de turismo e que tem qualidade.</p>
<p><b>Parcerias:</b>  Câmara Municipal de Alfândega da Fé  Agências de Turismo que operam a nível nacional</p>
<p><b>Principais Pontos fracos da Ação:</b>  Necessidade de recurso a pessoas qualificadas para coligir, selecionar e tratar a informação inicial, para se obter um produto com qualidade e rigor;  Dificuldade em obter informação regularmente e em tempo útil sobre eventos pontuais.</p>
<p><b>Principais Pontos fortes da Ação:</b>  Aumento da visibilidade externa do concelho, com reflexos na capacidade de atração de visitantes e de colocação dos produtos da região em mercados externos, com baixos custos de manutenção;  Produção de um acervo de informação devidamente compilada e tratada e produzida em diferentes suportes, que fica disponível para diversos fins;  Estabelecimento de uma rede local de agentes ativos no território que pode ser utilizada para obtenção de sinergias em outras atividades.</p>
<p><b>Calendário de Execução:</b>  Compilação e produção de informação e estabelecimento da rede de parceiros nos primeiros seis meses de 2015;  Atualização de informação em formato digital para atualização, mensalmente;  Disponibilização de informação em papel e em formato digital para atualização de imagem, anualmente, no início de cada ano.</p>

### 3 - Mobilidade Sustentável

Nos contactos informais com a população para diagnóstico da situação, assim como na primeira reunião de trabalho, foram referidas oportunidades para que o concelho se possa desenvolver centradas em objetivos como “proteger o ambiente e promover a eficiência energética” e “promover a utilização de transportes mais sustentáveis”, de forma a minimizar os impactes ambientais provenientes das formas de mobilidade contantes nas sociedades atuais. Na discussão, falou-se ainda na importância de se promover a utilização de transportes coletivos, do aumento da atratividade de utilização de veículos de baixo consumo de energia e da importância do incentivo ao uso de transportes mais sustentáveis, para melhorar a qualidade de vida nos centros urbanos, mesmo em aglomerados populacionais de menor dimensão, como seja a Vila de Alfândega da Fé. Aliás, foram referidas como potencialidades do concelho a “boa qualidade de vida da população”, o “bom estado de conservação do património natural” e a “boa qualidade do ar”.

Contudo, analisando as fragilidades apontadas pela população em geral e pelos agentes presentes na primeira reunião de trabalho, constata-se que apenas se referem às “fracas acessibilidades para as aldeias”, mas não se referem a problemas respeitantes à Vila. Em termos de ameaças, algumas referem-se a problemas que podem estar indiretamente relacionados, mas também não é possível extrair daí expressões significativas para este tema. Daqui se pode concluir que os problemas ambientais e a redução da qualidade de vida associados ao transporte motorizado intenso é do conhecimento da população local, mas não é identificado como um problema real existente na Vila.

Assim, considerando que é desejável caminhar para uma intervenção que tenha em vista o desenvolvimento sustentável e harmonioso do espaço urbano, as propostas apresentadas pelos agentes locais, no âmbito da mobilidade sustentável, têm um carácter preventivo, tendo por base os conhecimentos gerais que possuem, que lhes permitem antever a necessidade de intervenção, apesar de não identificarem ainda problemas significativos a este nível.

Com base na análise SWOT, foram identificadas as seguintes áreas de atuação a incluir como propostas no Plano de Ação.

<b>Cicloturismo na região</b>
<b>Objetivos:</b> Organizar atividades regulares de cicloturismo em locais de interesse natural; Promover a mobilidade sustentável da população local; Atrair participantes/amantes deste desporto de várias regiões para o concelho; Estimular o conhecimento das zonas do concelho com maiores potencialidades paisagísticas e ambientais.
<b>Descrição:</b> Em parceria com a Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta e outras entidades nacionais ou regionais com objetivos semelhantes, realizar percursos periódicos regulares para incentivar a população à prática desta modalidade. Integradas nessas atividades regulares, realizar algumas campanhas desportivas, como o dia mundial do cicloturismo, mais direcionadas para públicos externos ao concelho.
<b>Parcerias:</b> Câmara Municipal de Alfândega da Fé Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta Associação Recreativa Alfandeguense Mapa Aventura

<p><b>Principais Pontos fracos da Ação:</b>  Fraca adesão da população numa fase inicial do projeto;  Necessidade de equipamento por parte dos participantes ou da organização.</p>
<p><b>Principais Pontos fortes da Ação:</b>  Aumento do conhecimento das potencialidades naturais do concelho pela população;  Atividade com capacidade de atração para públicos externos ao concelho;  Contribuição para a melhoria da saúde pública.</p>
<p><b>Calendário de Execução:</b>  Entre março e setembro, uma atividade mensal.</p>

<b>Incentivo à deslocação pedonal</b>
<p><b>Objetivos:</b>  Sensibilizar a população de Alfândega da Fé para reduzir a utilização do automóvel em pequenos percursos diários na vila;  Incentivar a população de Alfândega da Fé para realizar percursos pedestres regulares no centro da vila (e não só) melhorando a sua capacidade física e a sua saúde.</p>
<p><b>Descrição:</b> Organizar percursos pedestres na vila, aos fins de semana ou à noite, envolvendo a população local. Os percursos devem ser dinamizados por monitores que estimulem a prática de exercício físico regular, alertando para a prevenção de doenças associadas ao sedentarismo. Alguns percursos devem ser dinamizados tendo em vista a sensibilização para a necessidade de reduzir a utilização do automóvel, contribuindo para a diminuição da poluição.</p>
<p><b>Parcerias:</b>  Câmara Municipal de Alfândega da Fé  Centro de Saúde de Alfândega da Fé  Liga dos Amigos de Alfândega da Fé  Associação Recreativa Alfundeguense</p>
<p><b>Principais Pontos fracos da Ação:</b>  Fraca adesão da população numa fase inicial;  Possibilidade de os percursos se tornarem monótonos, caso não sejam dinamizados com temáticas diferentes.</p>
<p><b>Principais Pontos fortes da Ação:</b>  A prática de atividade física regular contribui para a melhoria a saúde pública;  O incentivo ao pedestrianismo contribui para a redução dos gases poluentes e do ruído nos espaços públicos, tornando-os mais atrativos e melhorando a qualidade ambiental;  Os percursos pedestres em grupo melhoram as relações interpessoais.</p>
<p><b>Calendário de Execução:</b>  Entre março e setembro, duas ações por semana, uma à noite e outra no fim de semana.  Entre outubro e fevereiro, uma atividade mensal, ao fim de semana.</p>



#### 4 - Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Com base na população questionada informalmente e nos contributos obtidos na primeira reunião de trabalho com os diferentes agentes, as fragilidades encontradas no âmbito deste tema, foram a “pouca valorização dos recursos naturais e dos produtos da região”, a “diminuição das atividades agrícolas” e o “abandono escolar”. No mesmo sentido, foram enumeradas as ameaças como o “desaparecimento da vegetação tradicional natural”, a “má gestão do solo agrícola” e a “utilização excessiva de produtos químicos na agricultura”.

Referiram-se também, como potencialidades do concelho, uma “paisagem rural humanizada de boa qualidade”, o “bom estado de conservação do património natural”, a “boa qualidade do ar” e a “boa qualidade de vida da população”. Por fim, foram encontradas algumas oportunidades que devem ser desenvolvidas pelo concelho: “investir mais na educação”, “proteger o ambiente e promover a eficiência energética”, “fortalecer a capacidade institucional e a eficiência da gestão pública”. Na discussão, reconheceu-se também, mas de forma transversal, a importância de incorporar a educação ambiental como contexto fundamental de desenvolvimento sustentável, que contribui para a implementação dos objetivos de sustentabilidade ambiental nos setores de desenvolvimento social e económico e para a promoção de uma sociedade (escolar e global) mais consciente, responsável e ativa.

Tendo em conta a análise SWOT dos dados obtidos na primeira reunião com base no conjunto de opiniões dos participantes, foram elaboradas as diferentes propostas a incluir no Plano de Ação indicadas em seguida.

<b>Educação Ambiental para crianças e jovens</b>
<b>Objetivos:</b> Reforçar as competências da população jovem no âmbito da Educação Ambiental; Incentivar a utilização sustentável dos recursos e a adoção de estilos de vida saudáveis; Contribuir para o aumento da relação da comunidade com a Escola.
<b>Descrição:</b> Promover a realização de projetos interdisciplinares que permitam a intervenção dos alunos dos vários níveis do Ensino Básico e Secundário na comunidade, trabalhando aspetos reais relacionados com o Desenvolvimento Sustentável do concelho. Os projetos não devem ser circunscritos à aquisição de conhecimentos, devendo, para isso, ser delineados com base nos objetivos da Educação Ambiental. Os projetos devem ser trabalhados em períodos alargados do ano letivo, podendo estar relacionados ou culminar com a comemoração de datas relevantes do ponto de vista ambiental (Dia Internacional da Árvore e da Floresta, Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Ambiente, Dia Mundial da Energia, entre outros). As temáticas devem ser diferentes em anos consecutivos e é desejável o envolvimento de várias entidades e instituições da comunidade local.
<b>Parcerias:</b> Agrupamento Vertical de Escolas do concelho de Alfândega da Fé Câmara Municipal de Alfândega da Fé Centro Cultural Mestre José Rodrigues Santa Casa da Misericórdia Centro de Saúde de Alfândega da Fé
<b>Principais Pontos fracos da Ação:</b> Necessidade de forte campanha inicial de mobilização de parceiros estratégicos, como os docentes e as famílias, para que as atividades possam ser devidamente preparadas e acompanhadas e não redundem em eventos pontuais;

Pouca adequação dos horários e calendários da Escola para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares;

Falta de preparação da comunidade para acolher projetos de intervenção da Escola continuados e consequentes.

**Principais Pontos fortes da Ação:**

Boa receptividade das crianças e jovens a este tipo de projetos;

Resultados positivos na formação de valores e de atitudes face ao ambiente;

Resultados positivos no reforço das competências relacionais e da autoestima.

**Calendário de Execução:**

1 projeto por ano letivo, podendo ter temas diferentes consoante os níveis de escolaridade envolvidos.

**Palestras**

**Objetivos:**

Sensibilizar a população para a importância da preservação dos recursos naturais e para o papel que cada indivíduo pode desempenhar na comunidade;

Incentivar as boas práticas ambientais;

Fornecer conhecimentos e desenvolver competências para que a população participe ativamente na vida do concelho, económica, cultural, ambiental e socialmente.

**Descrição:** Organização de palestras regulares a realizar no Centro Cultural, para a população em geral, alternando os temas a discutir, relacionados com a proteção ambiental, o desenvolvimento sustentável, fauna e flora da região, agricultura biológica, alterações climáticas, as energias renováveis, a eficiência energética, entre outros, convidando oradores especializados do concelho ou externos. Produção e difusão de materiais informativos sobre os temas abordados.

**Parcerias:**

Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Resíduos do Nordeste

Instituto Politécnico de Bragança

Centro Cultural Mestre José Rodrigues

**Principais Pontos fracos da Ação:**

Necessidade de campanha inicial de mobilização para que a população adira;

Falta de recursos dos parceiros para desenvolver um programa continuado.

**Principais Pontos fortes da Ação:**

Aumento do conhecimento sobre diferentes áreas ambientais, contribuindo para a mudança de atitudes e de comportamentos da população;

O reforço das competências transversais dos cidadãos irá contribuir para melhorar a sustentabilidade no concelho.

**Calendário de Execução:**

Uma palestra por trimestre.

## Ateliers sobre Consumo Sustentável

### Objetivos:

Dar a conhecer técnicas que permitam a utilização sustentável e a preservação dos recursos naturais locais;

Dar a conhecer técnicas que permitam a valorização dos produtos naturais locais nas atividades quotidianas, recuperando tradições ou criando novas formas de utilização;

Alterar atitudes e comportamentos da população que favoreçam o consumo sustentável.

**Descrição:** Organização de ateliers que permitam à população adquirir conhecimentos e técnicas sobre temas relacionados com a sustentabilidade local, por exemplo ao nível da reutilização de materiais, redução de resíduos, compostagem, produção de sabão, utilização de plantas aromáticas, criação de sementeiras, fotografia da natureza valorização gastronómica dos produtos regionais, artesanato, entre outros. Produção e difusão de materiais informativos sobre os temas abordados.

### Parcerias:

Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Resíduos do Nordeste

Instituto Politécnico de Bragança

Centro Cultural Mestre José Rodrigues

### Principais Pontos fracos da Ação:

Alguma inércia da população que dificulta o seu envolvimento no projeto;

Eventual perda de regularidade das ações pode comprometer os objetivos.

### Principais Pontos fortes da Ação:

A aplicação prática inerente às atividades a desenvolver estimulará a adesão;

O reforço das competências transversais dos cidadãos irá contribuir para melhorar a sustentabilidade no concelho;

Aumento do conhecimento sobre diferentes áreas ambientais, contribuindo para a mudança de atitudes e de comportamentos da população.

### Calendário de Execução:

Uma palestra por trimestre.

## 5 - Economia e Empreendedorismo

Algumas fragilidades mencionadas pela população quando questionada informalmente durante a fase de diagnóstico e pelos agentes presentes na primeira reunião de trabalho, referem-se ao “pouco apoio à fixação da população jovem na região”, ao “desemprego”, ao “abandono educativo” e à “população envelhecida”. Salientam-se também como ameaças encontradas em todo processo, o “corte nos fundos comunitários para a agricultura”, “poucas soluções de empregabilidade”, a “diminuição da população”, o “baixo investimento na criação de novas empresas privadas”, a “falta de cooperação entre a população, nomeadamente no emparcelamento” e a “crise existencial e baixa autoestima da população”.

Por outro lado, são referidas como potencialidades encontradas, a “boa qualidade de vida da população”, o “bom acesso à educação, quer na escolaridade básica, quer na formação profissional”, o “aumento do apoio a estágios de integração profissional”, a “boa qualidade dos produtos agroalimentares”. Isto permite que as oportunidades indicadas se centrem na necessidade de implementação de incentivos para o aumento do emprego, através de soluções que passem pela utilização e valorização de recursos naturais endógenos, como seja “desenvolver produtos inovadores, com base em produtos da região”, “apostar em culturas regionais, de forma a obter mais lucro”, “incentivar o aumento dos jovens agricultores”, “criar áreas de investimento adequadas à produção (sobreiro, pecuária, etc)” e “criar uma unidade de pré-tratamento de cortiça”.

Seguindo a metodologia indicada ao longo do projeto (análise SWOT) e com base nas opiniões obtidas, foi identificada uma proposta a integrar no Plano de Ação, tal como se apresenta em seguida. Trata-se de apenas uma proposta de ação, mas que exigirá uma concertação entre as Juntas de Freguesia do concelho, assim como um grande empenho daqueles que venham a liderar o projeto e a coloca-lo em prática,

Faça!... Nós ajudamos.
<b>Objetivos:</b> Estimular a criação do próprio emprego ou novos negócios; Estimular a divulgação dos produtos regionais e de serviços que promovam a região; Apoiar os produtores, os comerciantes e os dinamizadores de projetos no acesso à legislação e às oportunidades negócio e de inovação.
<b>Descrição:</b> Criação de um Gabinete, que funcione nas Juntas de Freguesia do concelho, que ajude e apoie os produtores, comerciantes e outros agentes que sejam dinamizadores de ações com interesse para a sustentabilidade do concelho, a desenvolverem os seus projetos. O Gabinete deve ter um funcionamento regular, passando rotativamente pelas várias freguesias e dar especial atenção à atualização da legislação, à informação sobre oportunidades de escoamento dos produtos ou organização de novos projetos, mas também deve dar apoio básico a quem pretenda iniciar novos negócios, estimulando a criação de emprego.
<b>Parcerias:</b> Juntas de Freguesia do concelho Associação dos Comerciantes Produtores, comerciantes e outros agentes que dinamizam a economia
<b>Principais Pontos fracos da Ação:</b> Grande diversidade de assuntos exige um empenho grande dos dinamizadores e técnicos do Gabinete, para que as valências do mesmo sejam maximizadas.

**Principais Pontos fortes da Ação:**

Estímulo à criação de sinergias entre vários projetos;

Reforço da divulgação dos produtos regionais e de serviços com base regional;

Estímulo à criação de empregos, contribuindo para a sustentabilidade do território.

**Calendário de Execução:**

Uma tarde por semana em cada local de funcionamento do Gabinete.